

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
2 EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de
3 dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na Sala de Atos, no nono andar do Edifício
4 Sede do Ministério da Educação – MEC teve início a primeira parte da nonagéssima nona
5 Reunião Ordinária da CONAES, sendo a segunda parte retomada, no mesmo dia, das
6 quatorze horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta minutos, na sala 114, do
7 Edifício do Conselho Nacional de Educação – CNE, com a presença dos membros da
8 CONAES: o **Senhor Robert Evan Verhine** (Presidente), o **Senhor Guilherme Marback**
9 **Neto** (Notório Saber), o **Senhor João Carlos Pereira da Silva** (Notório Saber), a
10 **Senhora Maria Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber), o **Senhor Adalberto Grassi**
11 **Carvalho** (CAPES/MEC), o **Senhor Antonio Simões Silva** (SESU/MEC), a **Senhora**
12 **Cleunice Matos Rehem** (SERES/MEC), a **Senhora Rossana Valéria de Souza e Silva**
13 (MEC), e o **Senhor Rolando Rubens Malvásio Júnior** (Representante do Corpo
14 Técnico-Administrativo), além dos convidados especiais: o **Senhor Paulo Speller**
15 (SESU/MEC), o **Senhor Jorge Guimarães** (Presidente da CAPES), o **Senhor Luiz**
16 **Cláudio Costa** (Presidente INEP/MEC), a **Senhora Dora Leal Rosa** (Reitora da UFBA), o
17 **Senhor Erasto Fortes** (Conselheiro do CNE), o **Senhor Rubens de Oliveira Martins**
18 (SERES/MEC) e a **Senhora Marta Wendel Abramo** (SERES/MEC). E ainda, foram
19 presentes o **Senhor Patrique Xavier de Lima** (representante da UNE) e a **Senhora**
20 **Simone Pereira Costa Benck** (Secretária Executiva da CONAES). Também presente no
21 início da reunião o Ilmo. Ministro de Estado da Educação, **Senhor Aloísio Mercadante**,
22 que presidiu a eleição do Presidente da CONAES referente ao período 2013-2014. A
23 representante do Cerimonial do GM/MEC, **Sra. Sandra Alves**, iniciou o protocolo
24 dirigindo-se aos membros da reunião e solicitando a todos que ocupassem seus lugares
25 para que se desse início a cerimônia de apresentação dos novos membros e eleição e
26 posse do Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior –
27 CONAES. Pontuou que a CONAES é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do
28 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei
29 10.861 de 14 de abril de 2004. Passou ao início da sessão de votação para a escolha do
30 novo Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES,
31 lembrando que conforme determinação legal, só poderia ser eleito o Presidente da
32 CONAES dentre os membros classificados como cidadãos com notório saber científico,
33 filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação
34 superior. O processo de eleição teve início com a palavra do Senhor Ministro Aloísio
35 Mercadante. O Ministro iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes
36 na reunião. Em primeiro lugar, lembrou a importância que a CONAES tem para o
37 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em seguida agradeceu
38 ao primoroso trabalho exercido em 2013 pelo Presidente da CONAES, Dr. Robert Evan
39 Verhine, em particular em relação à elaboração e padrão de qualidade do instrumento de
40 avaliação institucional que está para ser homologado, ainda em 2013. Pontuou que a
41 democracia também tem seu rito e que este é um deles ainda que seja com uma
42 candidatura única, a do Prof. Robert Evan Verhine, inclusive pelo primoroso trabalho que
43 tem desenvolvido. Declarou aberta a sessão e, imediatamente, iniciou o processo de

ND 1 M R



44 votação para a escolha do novo Presidente da CONAES lembrando que a escolha do
45 Presidente é feita por indicação dos conselheiros e que nesta eleição a indicação era de
46 recondução do atual Presidente, Dr. Robert Evan Verhine. Os membros presentes
47 concordaram e reforçaram a indicação. Com a anuência de todos os membros da
48 CONAES presentes, e eleição por aclamação, o Sr. Ministro da Educação indicou a
49 recondução e posse do Presidente da CONAES, o Sr. Robert Evan Verhine, desejando-
50 lhe uma excelente gestão. A Sra. Sandra informou aos presentes que o Ministro assinara
51 o termo de posse do novo Presidente da CONAES. O Sr. Ministro agradeceu a todos e
52 passou a palavra ao Presidente da CONAES, Sr. Robert Verhine. De posse da palavra o
53 Presidente da CONAES agradeceu a oportunidade de atuar como presidente, pelo menos
54 até 31 de dezembro de 2013, quando cessa seu 2º mandato como membro da CONAES
55 e, também, pela confiança depositada a ele na sua recondução. Cumprimentou a todos os
56 presentes, em particular o Sr. Ministro, o Sr. Paulo Speller, Sr. Luiz Cláudio, Sr. Jorge
57 Guimarães e o Sr. Erasto Fortes como representante do CNE, assim como a Sra. Marta
58 Wendel, representante da SERES e a Sra. Dora Leal Rosa, Reitora da UFBA, que tem
59 colaborado com sua estada em Brasília. Ainda cumprimentou a todos os membros da
60 CONAES presentes destacando suas contribuições e justificou a ausência da **Senhora**
61 **Cláudia Maffini Griboski** (INEP/MEC) que estava em nome do INEP e também
62 representando a CONAES na Capacitação para Pares Avaliadores do Arcu-Sul, na
63 Colômbia, do **Senhor Reginaldo Meloni** (Representante do Corpo Docente) e do **Senhor**
64 **Marcelo Knobel** (Notório Saber). Informou do trabalho realizado em conjunto com o CNE
65 em relação ao Instrumento de Avaliação Institucional, que foi aprovado pela CONAES e
66 CNE e está em processo de homologação final por parte do Sr. Ministro. Reforçou que a
67 autoavaliação é o centro do SINAES e que representa uma dinâmica que poderá
68 disseminar uma cultura avaliativa no país. Além disto, destacou o trabalho conjunto com o
69 INEP para a realização dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação e Comissões
70 Próprias de Avaliação (CPA). Outro ponto a que deu enfoque foi sobre o trabalho da
71 CONAES no último ano em relação à participação dos estados brasileiros no SINAES,
72 pontuando que a Bahia é um dos estados que tem trabalhado fortemente para ser o
73 primeiro estado nacional com participação integral no SINAES. Lembrou que um dos
74 pontos que o Sr. Ministro ressaltou em sua última fala quando da posse do Presidente da
75 CONAES em 2012 foi sobre a acreditação de cursos no âmbito do ARCU-SUL,
76 ressaltando que a CONAES, em 2013, acreditou 34 cursos de duas áreas de
77 conhecimento distintas (Agronomia e Arquitetura). Além disto, indicou que a CONAES tem
78 acompanhado muito de perto a elaboração do Projeto de Lei 4372/2012, que cria o
79 INSAES, e indicou a importância de resguardar a autonomia da CONAES e do processo
80 de avaliação da Educação Superior. Reiterou o convite a todos para participarem da
81 Comemoração da 100ª Reunião Ordinária da CONAES e do primeiro ciclo dos Seminários
82 Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação, em
83 Brasília/DF, nos dias 17 e 18 de setembro de 2013. Fez menção ainda à comemoração
84 em 2014 dos 10 anos do SINAES, que será celebrada com uma programação planejada
85 entre CONES e INEP, por comissão constituída no âmbito da DAES/INEP. Concluiu
86 afirmando que apesar dos avanços significativos realizados, muito resta a fazer, na busca
87 constante para aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Com
88 a palavra, o Senhor Ministro Aloísio Mercadante saudou a todos os presentes,
89 conselheiros do CNE e da CONAES, presidentes do INEP e da CAPES. Agradeceu todo o
90 trabalho que a CONAES tem feito, em particular em relação ao instrumento de avaliação
91 institucional, ao incentivo ao desenvolvimento de política tecnológica e de avaliação dos
92 egressos, bem como, ao empenho em relação à acreditação no âmbito do Sistema Arcu-
93 Sul. Pontuou que a agenda internacional do Mercosul tem sido tensa neste quadro de
94 crise econômica mundial e que a responsabilidade do Brasil é imensa no atual contexto.
95 Lembrou que no Enem deste ano de 2013 há inscritos 7.173.574 (sete milhões, cento e

Ass. A. J. P. A. D. I. M.

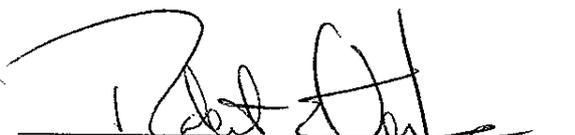
96 setenta e três mil e quinhentos e setenta e quatro), porém reforçou que há ainda uma
97 demanda muito grande de jovens que não conseguem chegar a Educação Superior. Por
98 isto é preciso permanecer com uma política intensa do Estado brasileiro de expansão do
99 Sistema, como já tem sido feito por meio do PROUNI, FIES, SISU, REUNI, Sistema de
100 COTAS, e com o PRONATEC e SISUTEC que atendem parte desta demanda no nível
101 técnico. Indicou sua preocupação com as fusões e a concentração de matrículas nas
102 mãos de grandes grupos privados que o Estado brasileiro não está conseguindo controlar.
103 Isto precisa ser discutido com rigor em relação à regulação. Outra questão destacada foi
104 de que há no sistema uma alta concentração de cursos avaliados com nota 03 (três). Esta
105 nota permite à instituição o acesso ao Programa Universidade para Todos (ProUni) e ao
106 Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), sem aumento nos custos de manutenção com
107 professores titulados e instalações. Segundo o Ministro, é preciso que o Sistema seja
108 estimulador de que as instituições sejam instigadas e induzidas a aumentarem sua
109 qualidade e saiam da acomodação da nota 03 (três). Para isto é importante pensar em
110 instrumentos que induzam uma recorrente melhora da qualidade. Ressaltou a importância
111 de se saudar estes 10 anos de SINAES, fomentando políticas de indução a excelência.
112 Pontuou ainda a respeito da questão das licenciaturas que têm formado profissionais sem
113 competências necessárias para a administração de turmas de alunos em salas de aula,
114 sem experiências docentes, técnicas, pedagógicas e didáticas adequadas. Terminou
115 dizendo que na consolidação do ENADE foi muito importante o acordo realizado com a
116 USP no sentido de sua participação nesta avaliação, a exemplo do que já existia com a
117 UNICAMP. Agradeceu a todos e desejou bom trabalho na continuidade da reunião ao
118 longo do dia. O Sr. Presidente Robert Verhine retomou a palavra anunciando aos
119 presentes que pela manhã permaneceriam trabalhando nesta sala no 9º andar do MEC,
120 porém, que pela tarde, retornariam ao costumeiro espaço onde acontecem as reuniões da
121 CONAES, na sala 114, do Edifício do CNE. Disponibilizou a Ata da 98ª (nonagésima
122 oitava) Reunião Ordinária da CONAES, para apreciação, aprovação e posterior
123 assinatura. Em seguida, o Presidente passou aos informes gerais relatando as ações e
124 participações de membros da CONAES em reuniões e eventos. Fez a leitura da pauta da
125 reunião e passou a palavra ao Sr. Patrique Xavier de Lima, novo representante da UNE,
126 para que se apresentasse. Este agradeceu a oportunidade de fazer parte de um espaço
127 como a CONAES no sentido de possibilidade de contribuição para com a qualidade da
128 Educação Superior no Brasil. Os demais membros da CONAES apresentaram-se e
129 desejaram boas vindas. Passou aos informes destacando que se reuniu com o
130 subsecretário da SAA para conseguir apoio financeiro para a realização da 100ª RO
131 CONAES, em 17 de setembro de 2013 e que obteve êxito. Informou de reunião com o
132 Presidente do INEP, Sr. Luiz Cláudio, em 17 de julho, sobre a colaboração para garantir
133 que haja, em janeiro de 2014, uma recomposição imediata da CONAES, uma vez que três
134 membros findam seu mandato no final de dezembro de 2013: Prof. Guilherme Marback,
135 Prof. Marcelo Knobel e o próprio Presidente da CONAES, Prof. Robert Verhine. Indicou
136 que ele e Luiz Claudio concordaram sobre a importância da recondução dos Professores
137 Guilherme Marback e Prof. Marcelo Knobel e também sobre os nomes do Sr. Joaquim
138 José Soares Neto e da Sra. Silke Weber como possíveis substitutos para Prof. Robert
139 Verhine, que tem seu segundo (e último) mandato findando em 31 de dezembro de 2013.
140 Sr. Adalberto registrou que considera excelentes os dois nomes indicados como possíveis
141 substitutos e sugeriu que a CONAES fizesse apoio formal da indicação ao Sr. Ministro.
142 Todos concordaram. Retomando a palavra, o Presidente destacou sua reunião com o
143 Secretário da SERES, Sr. Jorge Messias, em 25 de julho, sobre o acesso por parte dos
144 estados ao E-Mec. Informou que, segundo o Secretário, o E-Mec não foi programado para
145 este fim; todavia, com a criação do novo E-Mec 2.0, que está em desenvolvimento, seria
146 possível planejar esta função. O Sr. João Carlos sugeriu que fosse feito um expediente ao
147 Sr. Jorge Messias, da SERES, e à equipe de trabalho de criação do novo sistema

148 reforçando a importância de recriar o sistema com esta finalidade. A Sra. Cleunice sugeriu
149 que o documento fosse dirigido ao Sr. Adalberto da DPR/MEC, responsável pelo
150 desenvolvimento do novo sistema E-Mec 2.0. O Sr. João Carlos pontuou que o Sr. Mário
151 do CEE/SC participasse da elaboração deste expediente. O presidente da CONAES
152 indicou o Sr. Marcelo Knobel, o Sr. João Carlos e a Sra. Cleunice para elaborarem uma
153 minuta de recomendações para a utilização do novo E-Mec pelos estados. O Sr. Adalberto
154 assinalou que desde o princípio da discussão sobre a participação dos estados tem-se
155 utilizado o critério de adesão, porém, pontuou que a fala dos Conselhos Estaduais de
156 Educação nem sempre vai neste sentido. Assim, quando os Conselhos desejam participar
157 é importante o fomento a esta forma de participação democrática que foi garantida com o
158 Sistema SINAES. Ainda em relação à reunião com o Secretário da SERES, Sr. Jorge
159 Messias, o Presidente da CONAES tratou da indicação da participação da CONAES no
160 Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e
161 Supervisão da Educação Superior – CCPARES. O Secretário concordou com o pleito,
162 mas indicou que a alteração da portaria para indicação de um membro da CONAES é
163 moroso. Entretanto, destacou que a CONAES já poderia indicar um participante
164 permanente neste conselho consultivo. Foram indicados o Sr. Robert Evan Verhine e a
165 Sra. Maria Clara Kaschny Schneider para representarem a CONAES no CCPARES, pelo
166 fato deles serem os membros com mais tempo de serviço na Comissão. O Presidente
167 destacou que o Sr. Guilherme Marback participou de reunião sobre a EaD junto à
168 Comissão do CNE, em 05 de agosto. Com a palavra, o Sr. Guilherme informou que em
169 relação ao debate da comissão sobre EaD, já se avançou no trabalho de definição do que
170 é polo e do que é sede e sobre as referências eletrônicas e digitais. A Sra. Cleunice
171 pontuou que em estudo feito para o CCPARES sobre EaD considerou-se o
172 reconhecimento da hibridização dos cursos de educação superior e a EaD vista como
173 uma modalidade. Pontuou que a EaD não possui característica de uma modalidade, mas
174 lembrou de que isto foi definido por meio de decreto, assim nos estudos há
175 recomendações para esta revisão conceitual. Foram feitas recomendações, ainda, de que
176 a instituição aproveitando seu processo de credenciamento presencial poderia solicitar
177 inserção na EaD, sendo um único processo e de que a instituição estando credenciada
178 poderia pedir a abertura de cursos de EaD, o que minimizaria a burocracia em torno deste
179 processo. A Sra. Maria Clara fez uma ressalva indicando que é preciso haver cuidado com
180 a regulação da EaD para que as instituições efetivamente atuem na promoção da
181 educação à distância com qualidade e rigor, não apenas utilizando da EaD como
182 complementação de cargas horárias em cursos presenciais. O Sr. Rolando questionou se
183 há estudos de impactos no nível de emprego a partir da EaD. O Sr. Guilherme pontuou
184 que a mobilidade urbana de profissionais docentes nas grandes cidades em relação ao
185 interior do país é um dos problemas. Porém, em relação a egressos afirmou que não
186 existem estudos específicos de empregabilidade, mas que o que se vê é a mobilização de
187 egressos da Ead em torno da docência em suas regiões. A Sra. Cleunice afirmou que há
188 estudos que indicam ótima participação dos estudantes oriundos da Ead no ENADE,
189 como estudo de 2007 capitaneado pelo Sr. Dilvo Ristoff, então diretor do Departamento de
190 Estatísticas e Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e
191 Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que comparou os resultados do Exame
192 Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade/2006) nas modalidades presencial e a
193 distância. Das 13 áreas em que o confronto foi possível, os de EaD se saíram melhor em
194 sete: Pedagogia, Biologia, Física, Matemática, Ciências Sociais, Administração e Turismo.
195 Isso mostrou que o fato de as aulas serem à distância não significa que tenham pior
196 qualidade. No entanto, destacou que é forte a desconfiança no mercado de trabalho em
197 relação aos egressos de cursos baseados na EaD, em parte por haver poucos
198 diplomados. A Sra. Rossana pontuou que no âmbito internacional há discussões de
199 favorecimento da experiência internacional dos estudantes a partir da EaD, à medida em

1 6 7 8 4 10

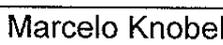
200 que haja integralidade no uso de várias e avançadas tecnologias. O Sr. Robert Verhine
201 pontuou sua participação e do Sr. João Carlos em reunião realizada no dia 06 de agosto,
202 da Comissão de Reformulação do Questionário ENADE, no INEP, afirmando que as
203 atividades desta comissão estão em andamento. Informou que o Sr. Antonio Simões e a
204 Sra. Cleunice participaram do II Encontro Nacional dos Bacharelados Interdisciplinares
205 (BI) sediado na UNIFAL/MG de 07 a 09 de agosto. O Sr. Simões informou que uma das
206 reclamações se dá em torno da formação dos avaliadores dos cursos de bacharelados. A
207 Sra. Cleunice discorreu que a sua participação neste encontro foi no sentido de discutir
208 sobre regulação e inovação. Pontuou que se está vivendo na Educação Superior um
209 momento muito interessante de inovação podendo-se notar, também, a autonomia e
210 maturidade na escolha dos jovens e que a avaliação do BI ainda é um ponto crítico no
211 qual a CONAES precisa se debruçar, inclusive no sentido de que o BI seja ampliado para
212 além das federais públicas, à rede privada, numa perspectiva de garantia da qualidade do
213 setor. O Presidente da CONAES indicou que para uma futura reunião seria interessante
214 se fazer o convite a dois ou três representantes de BI para darem seu depoimento à
215 CONAES e ao INEP no sentido de se repensar o banco de avaliadores do BI. O Sr.
216 Adalberto alertou para o fato de que os cursos de BI são recentes e que isto deve ser
217 considerado ao se pensar em inseri-los no SINAES. O Sr. Robert informou ainda de sua
218 participação nos dias 7 e 9 de agosto na VII Reunião da ABAVE, com uma mesa sobre a
219 Educação Superior. Relatou as críticas feitas pelo Sr. Simon Schwartzman em relação ao
220 SINAES e aos indicadores utilizados e pontuou que o SINAES foi devidamente
221 apresentado pela Sra. Claudia Griboski, do INEP. Além de representantes do INEP e da
222 CONAES, esteve presente nesta mesa o Sr. Mark Schneider, do American Institutes for
223 Research, que é um expert dos Estados Unidos sobre avaliação da Educação Superior,
224 especialmente em relação ao acompanhamento de egressos. Participou também da VII
225 Reunião da ABAVE o Professor David Dill, dos Estados Unidos, que fez uma fala sobre a
226 importância de processos participativos de autoavaliação institucional, abordando tema
227 que foi ao encontro das preocupações da CONAES. O Presidente indicou, ainda, que
228 houve reunião no dia 16 de agosto sobre o repensar a elaboração do relatório de
229 avaliação institucional, afirmando que este seria um ponto de pauta a ser tratado no turno
230 vespertino. A partir das 14h 30min o Presidente retomou a reunião e passou ao **item de**
231 **pauta número 01: Revisão do Plano de Ação da CONAES – 2º Período 2013.**
232 Destacou que é preciso avançar em relação ao debate sobre EaD e outros pontos
233 indicados no Plano, como incluir na pauta da CONAES a discussão sobre os conceitos da
234 avaliação e sobre a atribuição, ou não, de conceitos a cursos autorizados. A Prof.^a
235 Cleunice sugeriu que a ANGRAD fosse convidada a apresentar o estudo que fez sobre o
236 CPC e o ENADE, para discussão na CONAES. Em seguida, o Presidente passou para o
237 **item 2 da pauta: Minuta de Edital Arcu-Sul – Cursos de Medicina e Odontologia.** O
238 Presidente informou que a CONAES e o INEP redigiram uma minuta do Edital para
239 apreciação dos membros da CONAES. Fez-se a leitura e o Sr. João Carlos sugeriu a não
240 utilização, como critério de seleção, do Conceito de Curso – CC igual ou maior a 4,0
241 (quatro), em função de que os únicos cursos que recebem o CC são cursos que foram
242 visitados, ou porque são cursos recentemente criados ou porque são cursos com Conceito
243 Preliminar de Curso - CPC baixo. Tais cursos sofrem fragilidades e, dessa forma, não
244 devem ser considerados pelo Edital. Os demais membros concordaram e o Presidente
245 ficou de conversar com a DAES/INEP sobre a questão. Dando continuidade à reunião da
246 CONAES, foi abordado o **item 3 da pauta: Análise dos relatórios de autoavaliação**
247 **institucional IES – 2013.** Iniciou-se a discussão com o Sr João Carlos apresentando o Sr.
248 Rafael Arruda Furtado, da SERES, e o Sr. Edivan Moreira Arêdes, do INEP. Este
249 apresentou dados sobre o estudo realizado no INEP em relação ao teor dos relatórios de
250 avaliação institucional. A intenção é a partir de então se pensar a respeito da elaboração
251 de uma resolução orientadora à redação dos relatórios de avaliação institucional. Para o

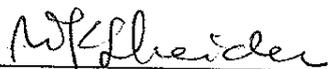
252 estudo, foram consideradas 2063 instituições, por categoria administrativa e organização
253 acadêmica, que apresentaram relatórios de avaliação entre os dias 25 de março e 02 de
254 abril de 2013, período final de postagem dos relatórios. Foram analisados relatórios a
255 partir da seleção de uma amostra de 10,6% de instituições, que totalizou 218 instituições
256 das que postaram relatórios em 2013. Os pesquisadores identificaram o número de
257 páginas do relatório e se este tratou das 10 dimensões do SINAES, concluindo-se que
258 33% dos relatórios entregues não contemplaram nenhuma das dimensões do SINAES;
259 bem como se a instituição informou se o relatório é integral ou parcial, critério do qual se
260 identificou que não há nos relatórios a informação em relação a ser parcial ou integral. O
261 Sr. João Carlos sugeriu que este relato fosse divulgado quando da 100ª RO CONAES e
262 Seminários Regionais de Autoavaliação e Comissões Próprias de Avaliação – CPA, em 17
263 e 18 de setembro de 2013. A Sra. Simone Benck indicou que uma data interessante seria
264 o dia 17 de setembro, às 14h, pois na programação da 100ª RO da CONAES já está
265 prevista uma mesa sobre “Análises e Relatos das Comissões Próprias de Avaliação, como
266 ferramenta na promoção da Autoavaliação Institucional”. O Sr. Rafael Arruda alertou que o
267 referido estudo é extremamente oportuno à medida que se está em processo de
268 homologação do novo instrumento de avaliação institucional e que durante os seminários
269 deveriam ser colhidas sugestões e ouvidas as instituições, inclusive alertando-as para o
270 fato de que a CONAES, o INEP e a SERES estão atentos ao conteúdo destes relatórios.
271 **No tocante ao 4º ponto de pauta relativo a Preparação para a 100ª RO CONAES em 17**
272 **de setembro de 2013** a Sra. Simone Benck relatou sobre os preparativos e a
273 programação elegida para a referida reunião, reforçando o pronto aceite dos convidados a
274 participarem como expositores e debatedores nas mesas propostas para a atividade. **No**
275 **5º ponto, sobre a Participação da CONAES nos Seminários Regionais sobre**
276 **Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) 2013 – INEP**
277 **17 e 18 de setembro de 2013 – Brasília; 17/10 – Florianópolis; 23/10 – Belém; 6/11 –**
278 **Salvador; 13/11 – São Paulo**, ficou acordado que os membros encaminhariam, conforme
279 sua disponibilidade, a indicação de seus nomes para representar a CONAES nas datas
280 previstas para a realização dos cinco seminários. Por último o Presidente passou a leitura
281 da comunicação conjunta da CONAES e do INEP à comunidade do Fnepas ratificando o
282 interesse em constituir um Grupo de Trabalho para propor ações de acompanhamento
283 dos Cursos de Terapia Ocupacional no Sistema Nacional de Avaliação da Educação
284 Superior (Sinaes). Ficou acordado que os membros analisariam a minuta e repassariam
285 sugestões à Secretaria Executiva da CONAES para aprovação do documento *ad*
286 *referendum* pelo Presidente e assinatura em conjunto com a DAES/INEP. O Presidente
287 Sr. Robert Verhine concluiu encerrando e agradecendo a presença de todos. A Sra.
288 Simone Pereira Costa Benck, Secretária Executiva da CONAES, lavrou os presentes
289 termos, que depois de lidos e achados conformes, serão assinados pelos respectivos
290 membros da CONAES presentes à Reunião Ordinária da CONAES de Número 99
291 (noventa e nove). Brasília, 21 de agosto de 2013.


Robert Evan Verhine
(Presidente)


Guilherme Marback Neto
(Notório Saber)


João Carlos Pereira da Silva
(Notório Saber)


Marcelo Knobel
(Notório Saber)



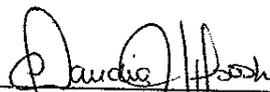
Maria Clara Kaschny Schneider
(Notório Saber)

x

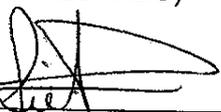
Antônio Simões Silva
(SESU/MEC)

x

Cleunice Matos Rehem
(SERES/MEC)



Cláudia Maffini Griboski
(INEP/MEC)



Rossana Valéria de Souza e Silva
(MEC)

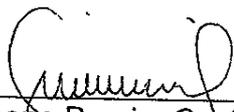
x

Adalberto Grassi Carvalho
(CAPES/MEC)



Rolando Rubens Malvásio Júnior
(Representante do Corpo Técnico
Administrativo)

Reginaldo Alberto Meloni
(Representante do Corpo Docente)



Simone Pereira Costa Benck
Secretária Executiva da CONAES

x